## TREINAMENTO INTERNO DO PROJETO ALFA-MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tysciana Alice de Brito Nascimento<sup>1</sup>; Ana Beatriz Braga Chamum de Melo<sup>1</sup>; Lucas de Sousa Martins<sup>1</sup>; Marcus Henriques Rodrigues Ribeiro de Araújo<sup>1</sup>; Matheus Nunes Horewicz<sup>1</sup>

1 Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

(tyscianaa@gmail.com)

Introdução: As atividades de extensão desempenham papel crucial na formação do futuro médico. O projeto ALFA-Manaus: primeiros socorros e prevenção de acidentes, criado em 1997 e vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Amazonas é composto por estudantes do curso de medicina sob orientação docente e proporciona aos membros uma curva exponencial de conhecimento e vivências dentro e fora da faculdade de medicina. O projeto tem o fito de disseminar o saber sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes para a população por meio de palestras teórico-práticas sem fins lucrativos. Além disso, para ampliação do conhecimento dos membros, é promovido o Treinamento Interno do ALFA (TIA), o qual consiste em um período de 7 semanas de palestras, debates e treinamentos acerca do suporte avançado de vida no trauma nos contextos pré-hospitalar e intra-hospitalar, além de principais emergências médicas. Objetivo: Relatar a experiência vivida durante o Treinamento Interno do ALFA como membros participantes do projeto ALFA-Manaus no ano de 2022. Metodologia: O Treinamento Interno do ALFA ocorreu no período de outubro a dezembro de 2022, com a participação de 12 membros entre o 2° e 7° período do curso de medicina, os quais assinaram Termo de Compromisso e de Consentimento Livre e Esclarecido. O TIA foi ministrado por membros e médicos egressos, por meio de 2 a 5 palestras teórico-práticas semanais e treinamentos individuais e coletivos dentro de simulações de cenas de trauma e emergência, com base nos protocolos de atendimento hospitalar e pré-hospitalar à vítima de trauma, suporte básico e avançado de vida. O objetivo foi ampliar o conhecimento científico e as habilidades no contexto das emergências médicas, fortalecer a segurança do futuro médico diante de cenas de trauma, bem como o trabalho em equipe no ambiente de saúde multidisciplinar. Resultados: A realização do TIA ampliou o rendimento dos estudantes ao longo da graduação, bem como o aperfeiçoamento do raciocínio clínico na emergência e das relações em equipe. Ademais, promoveu o nivelamento do saber entre os participantes, consolidando o conhecimento com segurança a ser repassado para a população na difusão do saber acerca de primeiros socorros. Considerações finais: A experiência vivida durante essa fase da graduação se destacou e contribuiu significativamente para a desenvoltura dos estudantes ao longo da graduação e deu origem ao sentimento de equipe e acolhimento, proporcionados pelas experiências compartilhadas em prol da ciência.

Palavras-chave: Atenção ao trauma. Treinamento. Educação.

Área temática: Outros temas relacionados à saúde

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **Advanced Trauma Life Support:** Student Course Manual. 10<sup>a</sup> ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.

Prehospital Trauma Life Support Committee of the National Association of Emergency Medical Technicians in Cooperation with the Committee on Trauma of the American College of Surgeons. **PHTLS: Prehospital Trauma Life Support**. 9<sup>a</sup> ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2019.